

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O "DIÁRIO DO GOVERNO", publica uma portaria nomeando a comissão incumbida de apreciar os requerimentos e elaborar os respectivos relatórios destinados a reintegrar, na situação de reforma, com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço e ao posto que tinham á data dos movimentos revolucionários em que tomaram parte e anteriores a 28 de maio de 1926, os militares do Exército e da Armada que foram demitidos ou separados e se encontram em determinadas condições.

Esta portaria revoga a publicada no Diário do Governo de 6 do corrente. A comissão é composta pelos srs. coronel Antonio Lopes-Mateus, capitão Hercúlio Cardoso do Amaral e tenente Armando Yitorino Ribeiro.

* * *

UM jovem escritor francês resolveu criar uma "coleção", destinada a recolher todos os livros, sobretudo romances, que tenham sofrido duas recusas da parte dos editores. Ha já algumas dezenas. Um jornal pergunta:

— Aparecerá, entre eles, algum que revele um escritor de raça?

Parece que o sr. Manier, embora aceite todos os manuscritos que lhe trazem, não está resolvido publicá-los, ás cegas. Vai ver, vai determinar o seu valor... Isto quer dizer que procederá a uma selecção, separando o melhor do pior. Exactamente o que fazem os editores.

Quem nos poderá garantir que não será necessário criar uma segunda e terceira "coleção", a fim de corrigir os erros de apreciação cometidos uns após outros?

* * *

PEDINDO para o caso as providencias que require, comunicamos que os reformados e pensionistas dos Caminhos de Ferro do Estado ainda não receberam as mensalidades referentes ao mês de dezembro...

Os prejudicados são, por sua natureza, pessoas de idade e sem outros recursos, que inutilmente têm ándado de Herodes para Pilatos em demanda duma justiça que se faz esperar.

* * *

DO inquerito a que se procedeu para averiguar as causas da perda do *Atlantique* chegou-se á seguinte conclusão:

— O incendio teve origem num curto-circuito.

Muito estimamos que assim seja. O crime em casos tais é tão estúpido que nós sentimos o pavor de condenar pela impossibilidade de atingir a alma do criminoso.

* * *

FOI oficialmente prorrogado por quatro meses o prazo que determina que a Companhia Geral de Angola se administre por uma comissão administrativa.

* * *

VAI ocupar o cargo de curador geral dos serviços e colonos de S. Tomé e Príncipe, o sr. dr. Carlos Sampaio.

Por ti, por mim e por todos

O *Seculo* meteu ombros a uma campanha que reputamos benemerita, visto que se inspira no principio salutar do auxilio mutuo que, sendo de caracter social e economico, se reveste tambem dum significativo alcance moral. Antigamente as estradas de Portugal eram percorridas em todos os sentidos por bandos de pedintes que iam de convento em convento, de palacio em palacio, de misericórdia em misericórdia e de povoado em povoado.

Havia entre elles verdadeiros senhores que sabiam graduar a mendicidade com a rapinagem, o hordido com o caedite, a supplica com a ameaça. Quando, com o desenvolvimento da viação, a acção da policia, a procura, de mão de obra e o despeso publico pela manôria, começaram a destruir as hostes improduttivas, fétidas e vagabundas que viviam á custa alheia, logo houve quem sustentasse a conveniência de os homens se agremiarem, praticando o mutualismo com a intenção bem patente de substituir a esmola pela colaboração e contribuição de cada qual, numa obra abençoada para defesa dos fracos, dos humildes e de todos que, dada a falta de protecção official, necessitavam prevenir-se contra as incertezas da vida e os golpes da fortuna. A boa semente não encontrou, nas primeiras horas, terreno favoravel.

A inercia, a desconfiança, a ignorancia, a tradição de gemer e sofrer, de implorar e explorar criaram um ambiente de hostilidade á palavra dos propagandistas. A pouco e pouco, porém, fez-se luz e suavizaram-se as resistencias, organizando-se numerosas e diferentes associações mutualistas cujos benefícios resultados provocaram entusiasmo.

Durante largos anos, fez-se sentir em todo o pais, a necessidade de vencer o mesmo mal com o mesmo estimulante, o mesmo metodo de agrupar forças dispersas e ignoradas—contra a doença, a morte, a miseria, as crises de desemprego, etc.

O cooperativismo e o mutualismo apoiaram-se e completaram-se: este é a base nativa daquele. Ambos obedecem ao lema — "prever para remediar, avançar para não recuar". Distinguem-se, porém, no seguinte: o mutualismo reage simplesmente contra a fatalidade ineluctante, ao passo que o cooperativismo pretende suprimi-la.

Nos ultimos tempos, tanto um como outro, graças ás inquietações e desanimos que precederam, acompanharam e seguiram a guerra, caíram na fase de marasmio, para não dizermos decadencia.

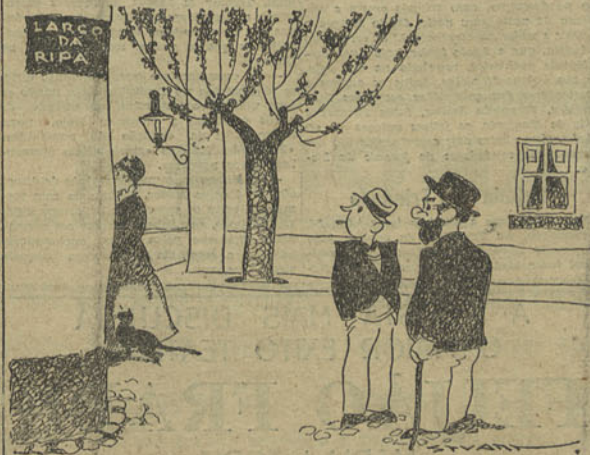
O *Seculo*, meteu ombros á tarefa ingente de reanimar o mutualismo, dando-lhe um novo impulso, remocando-o e modernizando-o. Nas principais cidades e centros se tem feito ouvir o seu clamor:

— Uní-vos e auxiliá-vos, portugueses, porque o duro momento que passa, com o seu rosario de desgraças, só poderá ser transposto, caso nós nos fortifiquemos, sendo um por todos e todos por um!

O cego egoismo ou a fria indiferença, bem como a resignação fatalista ou o desespero furioso, tanto nos ricos como nos pobres, já demonstraram a sua inutilidade para salvar fosse quem fosse.

Aproveitemos o mutualismo que se proporciona a todos os recursos e se destina a dar remedio ás maiores chagas sociais...

As "vítimas" da Justiça



— Eu tambem fui vítima dum erro judiciario
— Condenaram-me?
— Não, absolveram-me.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"Sr. director.—Foi ha dias que isto aconteceu. Numa gare da linha do Norte, aparam-se varios passageiros. Alguns tinham es seus automoveis á espera. Estes passaram sem olhar para ninguem, indiferentes aos vultos que no sombra os encravaram espantados, atônitos com a importancia dos seus sobretudos bem assertheados.

Um que outro, ainda lançou um olhar investigador, posto que inútil, a vér se descobria parente ou amigo que o aguardasse. Ao sair da estação, uma pobre cega implorava:

— Meu rico senhor, dê-me uma esmolinha por alma das suas obrigações...

Nem uma algebrica se abriu. A sua supplica perdeu-se na gelida intensidade. Nem um eco sympathico. Nem um gesto de piedade. Vendo-se alheia ao commercio das gentes, guiada por um petizito de poucos anos, abalou para a aldeia.

— Ninguém tem pena de mim...

Este desabato foi ouvido por um viajante que caminhava diante dela. Virou-se para trás e depôs-lhe na mão uma moeda — \$50, se me não engano.

— Que Deus Nosso Senhor lhe agradeça!

Um pouco mais além, escoregou e caiu. Ergueu-se a custo. Enquanto compunha as roupas, murmurou:

— Até as pedras do caminho são contra mim!

E começou a chorar, desabridamente. O petizito, compadecido, para a consolar, explicou:

— Vcemeccê não vê que as pedras não conhecem as pessoas...

Gratissimo pela publicação desta— Manuel Estremelho.

* * *

UM dos ultimos numeros dos *Arquivos Vermelhos*, publicação da Russia Sovietica, insere uma carta de Nicolau II,

— diz o *Mercur de France*, recentemente chegado a Lisboa — em que o infeliz soberano se refere á nossa revolução de cinco de outubro. A carta é dirigida á imperatriz, mãe do tzar, e nela se lê:

"Que causa imunda se passou em Portugal! Não tenho nenhum desejo de reconhecer a sua republica. Só o faremos depois de todos os outros, o mais tarde possivel.... Fica a gente a pensar na palavra imunda, applicada a uma revolução cujas violencias foram minimas em absoluto; e mais do que mininas comparadas com aquelas que permanentemente se praticavam na Russia autocratica, mesmo no tempo de Nicolau II.

* * *

NO desempenho de deveres profissionais, embarca segunda feira no *Nyssa*, para o Lubango, o illustre advogado sr. dr. Carvalho Santos. Antigo deputado e pessoa de reconhecidos meritos, o seu temporario afastamento é motivo de pesar para os seus amigos, só compensado pela certeza de que continuará a manter o seu nome á altura em que sempre tem estado, nas terras de Angola.

* * *

UMA portaria, emanada do ministerio do Interior, determina que a nenhum funcionario publico seja permitido passar a fronteira sem estar munido de autorização superior do respectivo ministerio devidamente autenticada com o selo em branco.

Mundanismo

diversos

Pazem amanhã aos as senhoras: D. Maria Imbel Oom, D. Eugénia de Vilhena...

casamentos

Na Basílica da Estrela realizou-se, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Alfreda de Brito Keil...

Colocou o acto Menonhor Quintela, prior da Golegã, amigo íntimo dos pais da noiva...

Durante a cerimonia religiosa uma orquestra, dirigida pelo notável professor do Conservatorio sr. Pavia de Mazalhes...

Na assistência notavam-se: o ministro da Noruega e esposa, encarregado dos negocios da Italia e esposa...

Ministro da Alemanha e esposa, ministro da Noruega e esposa, encarregado dos negocios da Italia e esposa...

Ministro da Alemanha e esposa, ministro da Noruega e esposa, encarregado dos negocios da Italia e esposa...

Ministro da Alemanha e esposa, ministro da Noruega e esposa, encarregado dos negocios da Italia e esposa...

Notas de reunião

Na Cine Gimnasio Assistencia elegante á estreia ontem neste bello cinema do novo programa, honroza...

Publicações

"Anuario Catolico de Portugal" Editado pelos reverendos Miguel de Oliveira e Lopes da Cruz...

TEATRO E CINEMA

"Arséne Lupin", no Odéon

O Odéon exhibiu ante-ontem "Arséne Lupin", o filme que foi planificado segundo a peça do Maurice Leblanc e Francis de Croisset...

Arséne Lupin, o gatuño elegante cujas aventuras se prestavam a um bom filme de movimento e de acção, apparece-nos agora...

John Barrymore encarnou á maravilha o famoso aventureiro e Lionel Barrymore não foi menos feliz na sua criação do inspector Geruchard...

A remodelação do programa das "marionettes" e das "matinéés" de amanhã e domingo, no Capitolo

Apesar do exito sempre crescente e das enchentes consecutivas, as "marionettes", que têm sido a grande atracção do Capitolo...

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a terceira "matinéé" elegante, organizada por Antbal Conreiras, o grande animador destes espectaculos...

No grande programa figura a passagem de modelos de figurinos da ultima moda, e a exhibição das "marionettes" e de filmes sonoros...

Além doudras surpresas, haverá baile. No domingo, tambem ás 15 horas, realiza-se uma "matinéé" infantil com filmes educativos e comicos e apresentação das "marionettes", que estão dando as suas despedidas...

Entrada da "matinéé" de sábado é feita rigorosamente por meio de cartões de convite, e no domingo as crianças têm entrada gratis.

"Feijão Frade" no Maria Vitoria

A revista "Feijão Frade" em cena no popular teatro Maria Vitoria apresenta-se hoje ao publico ampliado com rubricas de efeito seguro, entre ellas, a já celebre "yó-yó". Revista esportiva com graça popular, com musica verdadeiramente popular, que o publico já fruitava pelas ruas, o "Feijão Frade", condecorado com graça do povo e para o povo...

Autores do "Pé descalço"

No popular e simpatico teatro Apolo effectua-se hoje, em duas sessões, as recitas dos autores de consagrada revista all em cena, "O pé descalço", cujo triumpho cresce e aumenta de noite para noite, tendo sempre o melhor e maior concorrencia. É de ter, tudo o unico, que o Apolo tenha hoje duas formidaveis enchentes, reunindo na sua sala, de tão nobres tradições, todos os amigos e admiradores dos aplaudidos escritores Luis Ferreira, Fernando Santos, Silva Tavares e Luis de Monforte, os felizes autores de "O pé descalço". Estes dois espectaculos são dedicados aos vendedores de jornais de Lisboa.

"Rajada" no Trindade

Foi fixada para a proxima terça-feira, 24, a repisição, no Trindade, da celebre peça de grande vibração dramatica e de formidavel intensidade de representação, "A Rajada", de Henri Bernstein, engastada como joia impercível no repertorio forte da eminente artista Lucilla Simões...

Amanhã "Areas de Portugal"

Conforme temos noticiado, volta amanhã á cena, no Politeama, repetindo-se no proximo domingo, 22, em "matinéés" e duas sessões nocturnas, a revista que no final do anno de 1932 marcou o grande exito de Lisboa e que ainda agora é vivamente agudada pelo publico sempre que, como agora, volta a exhibir-se. Dado que a opereta "O Timpanas" se estreia neste teatro no dia 27, "Areas de Portugal" despede-se definitivamente do publico nos espectaculos de amanhã e de domingo.

Atrás do reposteiro

Por motivo de assuntos que se prendem com a estreia, hoje, no Sã da Bandeira, do Porto, da revista "Pirillau", em festa de Beatriz Costa, esteve a noite passada em Lisboa o actor-empresario Estevão Amaranthe, que hoje de manhã seguiu para aquella cidade...

Encontra-se doente, ha dias, em sua casa, o sr. dr. Jorge de Paria, critico de "O Diario da Manhã".

Pelo falecimento de seu pai encontra-se de luto o antigo ponto teatral sr. Ferreira da Silva, a quem enviamos condoleancias.

Está em Lisboa desde ontem, vindo do Porto, o sr. José Climaco, actual empresário do Teatro Carlos Alberto, daquela cidade.

Vão fazer parte do elenco da companhia que vai trabalhar no S. Carlos as actrices Maria Sampalo e Irma Lidoro, deixando cada terminiar no domingo o seu contrato, no Politeama.

Repete-se hoje, no Trindade, a precos populares, e comedia "Feitico", que se mantem em cena até á proxima segunda-feira com os mesmos precos, fazendo "matinéés" e "soirées" no domingo.

Parte na proxima segunda-feira para o Rio de Janeiro, no "Zeelandias", onde vai contrair matrimonio com um nosso compatriota, a actriz Amelia Figueirôa.

Vasco Santana continua sendo aplaudidissimo no Variedades, no protagonista da farsa musicada all em cena, "A Menina Amélia", em que é irresistivel.

É autenticamente colossa, o espectáculo do Cine Gimnasio, com duas indeluzíveis super-produções "A mulher de quem se fala" e "Pecadora uma vez". Não falta, pois, no elegante Gimnasio quem quiser passar uma noite de excelente teatro cinematografado.

Little Walter e Joe Walter, inexcitaveis "clowns", Karlis, o ventrilocquo português, Tommy e Larsen, imitadores excentricos e Lopezitos, parodistas, e os fastuosos são os causadores das milhares de gargalhadas que se ouvem todas as noites no Coliseu.

As "marionettes" que, com tanto exito, se têm exhibido no Capitolo, estão dando os seus ultimos espectaculos, em virtude de novos contratos a cumprir. Hoje, neste teatro, além da exhibição do super-filme "Transatlantico", as "marionettes" apresentam novos numeros.

No Alhambra, o melhor recanto de diversões do Parque Mayer, continuam com formidavel exito os aplaudidos ballarinos "The Willy Stars", que sabem manter em permanente interesse pelos seus encantadores ballados a escolha da preferencia de quele alegre cabarete.

BOLSA DE LISBOA

20 de Janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Emissão, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market prices.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Café-Restaurante "Chic" Almoços e jantares á carta.

M. me Não compre o seu chapéo sem ver primeiro os modelos expostos na casa Pedrosa.

SALÃO AUREO 246 - Rua do Ouro - 248

CINE GINASIO HOJE A mulher de quem se fala Pecadora uma vez

RIR A PERDER! RIR A PERDER! SÓ NO VARIEDADES

A Menina Amélia Todas as noites duas sessões

A REVISTA MAIS DISCUTIDA O MAIOR EXITO TEATRAL FEIJÃO FRADE MARIA VITORIA TODAS AS NOITES

CRONICA

EXILADOS

Ser-exilado politico—é ter uma situacão especial que tanto pode ser de cruel amargura como de um intenso prazer espirital. Depende, em grande parte, do caracter popular da nação a que esse emigrado se acolhe quando procura afastar-se do seu pais de origen.

Lisboa não é a cidade de marmore nem de granito quando se trata de nobreza de attitudes mas sabe e deseja conservar a sua coroa de rainha do Oceano para poder receber condignamente todos aqueles que do Oceano ou de terra lhe surgem buscando um refugio amigo para o exilio. Já não é de hoje o seu feito.

O povo que a fórma, que lhe dá vida, possui a mesma moral afectuosa daquelle cavaleiro lusitano Ebuco que, nas guerras de Viriato, soube trazer, quasi morto, do campo da batalha, Caio Minicio, tribuno da legião decima—geminá—romana, no desejo de lhe salvar a vida. Não o conseguiu.

Mas o romano, antes de morrer, mandou lavar uma lapide de granito que ainda existia no tempo de Resenda e que foi citada por Diogo Mendes de Vasconcelos, o celebre latinista e archeólogo condiscipulo de Montaigne.

A Lisboa, o antigo emporio maritimo que ainda hoje, causando inveja, é a escala obrigatória para a ligacão de vastos mundos que já acariciamos, tem vindo aportar quasi todas as figuras grádas de diversos paises, dentro da hora infeliz na politica que defendem.

Em plena Guanabará encontraram as guarnições insurreccias sob o comando do almirante brasileiro Saldanha da Gama um asilo seguro em terra portuguesa, na nossa divisão naval que, ás ordens de Augusto de Castilho os conduziu directamente a Montevideo. Figurava nesse movimento o emilente Ruy Barbosa cujas desasombradas palavras, de 1894, foram mal interpretadas, e que tambem esteve exilado em Lisboa onde, por causa da altiva attitude do estado de S. Paulo, se encontram agora muitos brasileiros illustres, numa lufada de sincera simpatia e num ecco suave da nossa lingua formosa e perfeita.

São apenas umas duzias ao passo que não tem conta os emigrados politicos portugueses que o Brasil tem recebido fidalga e generosamente.

O mesmo se dá com a vizinha Espanha contra a qual nunca nos moveu antipatia duradoura. Porque até a introdução dos seus Filipes na nossa historia não representava um dominio pelas armas mas somente um demorado passelo serenamente preparado pela falta de patriotismo de alguns portugueses. Entre Portugal e Espanha é bem longa e constante a permuta de exilados politicos. Do general Prim que entrou exilado em terra portuguesa, por Barrancas, em 23 de Janeiro de 1866 até ao infante D. Afonso de Bourbon, primo do soberano destronado, que desembarcou, ha

dias, em Sesimbra, com os seus heróicos companheiros, val uma larga série de emigrados espanhóis.

Uns e outros, brasileiros e da nação vizinha, dando uma nota bizarra á vida lisboeta, declaram-se encantados com o acolhimento que lhe dispensamos.

As suas palavras fazem-nos evocar uma pagina historica das mais interessantes.

A Inglaterra tinha levado ao (d)afalso o seu rei Carlos I para se jogar aos pés do ambicioso Cromwell que se arvorára em tirano.

Andava ainda pelo mar uma armada do comando dos principes Roberto e Mauricio, sobrinhos do monarca executado. Estes infantes, que eram filhos do Conde Palatino do Rheno, viram-se perseguidos pela esquadra do ditador inglês, chefiada por Blac, e, depois de varias correrias, vieram buscar abrigo no Tejo.

Blac ficou em Cascais mas mandou dar, irrevocavelmente, a D. João IV, que lhe entregasse os fugitivos ou, em caso contrario, viria lançar fogo a quantas embarcações encontrasse no nosso porto.

O conde de S. Lourenço recebeu logo ordens para avançar sobre a capital com o seu exercito do Alentejo e reuniu, com urgencia, o conselho de estado que, como de costume, não dispensou a presenca do jovem e sábio principe D. Theodosio. Foram calorosas e opostas as opiniões defendidas mas vingou o parecer do principe que se pronunciara abertamente pela protecção aos exilados, custasse o que custasse, pugnano pela dignidade nacional e pelo direito de hospitalidade que sempre usamos manter.

Blac não quiz tomar na devida conta essa honrosa decisáo mas achou conveniente aproar ao mar largo apenas soube que tinhamos, á pressa, artilhado as margens do rio e armado uma esquadra na qual tomavam tambem parte os navios dos principes ingleses.

Voltou a apparecer em Cascais mas para tornar a afastar-se mal se viu perseguido pelos barcos de D. Jorge de Melo.

Sobreveio, porém, uma tormenta que fez espalhar as náus e inutilizou o esforço planejado. Á que era comandada por João Pacheco, quasi sobre a barra, foi cercada pelas embarcações inglesas que a intimaram a render-se. Foi tão renhido o fogo e tamanha a confusão que os principes se fixaram ao largo pondo-se a salvo ao perceberem que a resistencia mantida visava esse fim. João Pacheco de Melo conseguiu romper o cerco e escavar subindo o Tejo. Mas uma vez tinhamos sabido vincar o sagrado direito da hospitalidade.

Agora, como então, sentimos prazer em nos escolherem para uma especie de entreposto affectuoso, internacional, da má sorte de cada um.

Se até com armas na mão temos folto respeito a nossa attitude invariavel não encontramos motivo para que, serrenamente, num momento em que melhor se compreende a reciproca necessidade de affectos desta natureza, aquellos exilados politicos pretendam agradecer o que apenas representa justicia.

Nada nos devem. Nós, como eles, sempre fomos assim.

MARIO MONTEIRO Advogado

Conferencias

No proximo dia 2 de fevereiro, o professor sr. dr. Germano da Costa realiza a sua primeira conferencia na Sociedade de Geografia, subordinada ao titulo «Uma floresta actual», cujo esumario é de molde a despertar o maior interesse.

A segunda conferencia tem por titulo «Aplicação da Filosofia anterior á critica da obra de Einstein e Pirandello».

Resultarão com duvida brilhantissimas estas conferencias, nas quais mais uma vez o erudito professor sabera prender a atencáo do publico com a originalidade do seu interessante trabalho.

O sr. dr. Germano Rocha, professor da Escola Gil Vicente, realiza no mês de Fevereiro proximo, na Sociedade de Geografia, duas conferencias intituladas: «Uma floresta actual» e «Aplicação á critica das obras de Einstein e Pirandello».

A primeira está marcada para o dia 8.

O sr. dr. David Pinto de Micaes Sarmiento realisa, na antiga sede da Liga Naval Portuguesa, travessa das Marech, 3, a sua segunda conferencia sobre o tema «A medicina montora da civilização».

O esito da primeira conferencia faz prever que o salão nobre do Palacio Palmella voltará, na noite de 21, a ser o ponto de reunião de toda a Lisboa intelectual.

A PRAIA DO SOL

Poram attendidas as diligencias empregadas pela Comissáo de Iniciativa da Costa de Caparico, no sentido de se proceder oficialmente aos estudos necessarios para a elaboracão dos projectos de abastecimento de agua e esgotamento da rede de esgotos na povoação da Praia do Sol.

O desenvolvimento urbano que esta praia está a tomar impõe de facto preoccupacões no sentido de se garantir uma sanidade perfeita, desde já, para evitar erros e defeitos que, mais tarde, são difficeis e dispendiosamente assim remediar.

O governador civil de Estubal empenhou-se no rapido celeramento do assumto que foi favoravelmente esbaldado por todas as entidades, e assim o Administracão Geral dos Servicos Hidraulicos e Electricos acaba de determinar á Divisáo Hidraulica do Tejo, aquelle imminente estudo, de basilar importancia para o desenvolvimento crescente da grande praia popular de Lisboa.

A Exposição Industrial

Com a assistencia do Chefe do Estado e membros do governo, realiza-se no proximo dia 23, pelas 15 horas no Cinema Cendes, a primeira apresentacão do filme da Exposição Industrial.

A' margem da semana

Obediencia conjugal

Para exemplo ás senhoras que desdenham da autoridade dos seus maridos, vou contar um caso tipico de obediencia conjugal—em duas palavras, ao correr da pena, com a singularidade que o facto require.

Uma camponesa ribatejana veio, ha tempos, a Lisboa, acompanhada pelo marido.

Na estação do Rossio desceram no elevador, e trazendo a mulher uma pesada cesta, talvez com saborosas lembranças campestres para os parentes de Lisboa, o marido disse-lhe: — Espera aqui por mim, que eu vou dar um recado perto e volto já.

E o homem, ditas estas palavras, saiu do elevador, sem esclarecer mais a ordem. A mulher, fiel e obediente, deixou-se ficar sentada e não fez reflexões.

— Então vocecê não sai? — perguntou o empregado.

— Nan, senhor. O meu home aqui é que me mandou ficar.

— Bem. Volta para cima, mas paga.

A esposa obediente pagou e subiu. Dois ou catovos vezes se repetiu a manobra, e em não o empregado insistia para que ela saísse. Com inabastavel convicção, a mulher tornava:

— Aquí, é que o meu home me mandou ficar!

O homem, voltando do recado, não viu a mulher na estação, junto da entrada do elevador, como esperava. Nesse momento ia ela subindo, mais uma vez. Perguntando a alguém se a tinha visto, foi-lhe respondido:

— Isso deve ser o diabo dum a velha, que anda lá agarrada a uma cesta, no elevador, para baixo e para cima!

Quem me contou a historia não me disse se este prodigio de cega obediencia conjugal foi recebido de boa catadura pelo marido. Em risco de anular a moralidade da historia, devo dizer que é provavel que não...

MARIA DE CARVALHO.

T. S. F.

Emissões nacionais

DA PA HOJE Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 233,6 m.): noticiario. Das 20 e 30 ás 22: C T 1 G K (Alcantara Radio, em 265,6 m.): musica variada. Das 21 ás 23: C T 1 A A (em 483,2 m.): musica variada. Das 22 ás 0 e 30: C T 1 D H (em 233,6 m.): noticiario e musica variada.

OS ALMOÇOS DA MARQUES a 10 escudos

Sanja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixes, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho lito ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.

Doce de castanha, imitação do marron francez, Kg. 30500.

Rua Garrett, 72

LA NATIONALE

Société Anonyme d'Assurances sur la Vie

FUNDADA EM PARIS EM 1830

Seguros de Vida em todas as modalidades

Seguros Mixtos Completos incluindo o risco de Invalidez por acidente ou doença

Montante do Activo em 1931 — Francos : 1.493.379.000⁰⁰

(UM BILIÃO QUATROCENTOS E NOVENTA E TREZ MILHÕES E TREZENTOS E SETENTA E NOVE MIL FRANÇOS)

Agencia Central: Manuel CASAL Ld., Rua Aurea, 87, 1.º, Lisboa. — Telef. P. B. X. (23116 23117



JOAQUIM ALMADA

Este queridíssimo actor comico é quem na celebrada comedia do

A VENIDA do Noivo das Caldas

original de João Barros, realiza primeiramente o desopaiante papel de

"Bernardo do Cartaxo"

TRINDADE

Hoje e até 2.ª feira: 23

A preços populares

Feitiço...

Terça-feira—A's 3 horas—matinée, popular

Camarotes de 1.ª e 2.ª, 4000; Camarotes de 3.ª, 3000; Galerias, 800; 1000 e 1200; Balcão de 1.ª, 1200; Balcão de 2.ª, 800, 600 e 400.

Terça-feira, 24 A RAJADA DE BERNSTEIN, COM IUCILIA SIMÕES NA SUA COLOSSAL CRIAÇÃO NA PROTAGONISTA

NA PRÓXIMA SEMANA:

A LINGUA DAS MULHERES
Adaptação de Alvaro de Andrade da comedia dos irmãos Quintero
"Lo Habian Las Mujeres."

O mais formidável dos exitos é o que regista a Nova Companhia de Circo com as encantadas que tem precedido no

COLISEU

e que dá esta noite um dos seus magnificos espectáculos, no qual figuram maravilhas cujas passagens pela nossa capital interessam a toda a população e em que figuram a Orquestra Libiana

Siboney-Granito

a mais suggestiva revelação do folclore de Cuba, com os seus cantores regionais e duas bailarinas colossais, tipos diferentes e bellos, mas ambos artistas perturbados e fascinantes.

YOLANDA

a cronica ardente, tambem incomparavel, com figurinas no ciliar e tentações nos gestos.

GRANITO

a criadora genial do ultrarabe "Ballad-Tourens", com luxuosos e garbados mantoes e passas impereciveis de capote, ao estilo dos mais celebres modadores!

OS 6 KUSTREY

continua demonstrando o mais absoluto respeito pela vida, através dos seus trabalhos emocionantes em que se admiram, a um tempo, a arte e a coragem, no mais alto grau!

Outras fantásticas, colossais

ATRAÇÕES

em que ha novidades interessantissimas, não só hoje este espectáculo é um espectáculo mais alegre, mais vivo, mais animado, mais empolgante e mais bonito de Lisboa, amanhã haverá "matinée" com entrada gratuita para os crianças.



EUROPÉA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1922

- SEGUROS DE INCENDIO
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS DE CAUÇÕES
- SEGUROS DE AUTOMOVEIS
- SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
- SEGUROS DE ACIDENTES INDIVIDUAIS
- SEGUROS DE ROUBOS E DE TUMULTOS
- SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
- SEGUROS DE MERCADORIAS E BAGAGENS EM SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMINHOS DE FERRO

SEDE EM LISBOA

Rua Nova do Almada, 64, 1.º

Telefone 2 0911



CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Dia. Azul, Trindade—A's 21 e 30—O Feitiço, Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas, Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pé descalço, Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A menina Amélia, Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Pelão Frade, Coliseu—A's 21—Companhi. de circo, Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luis—A's 11 e 30, Cinema-Ginnasio—A's 21 30, Tiroll—A's 21 e 30, Odeon—A's 21—Cinema e variedades, Condes—A's 21 e 30, Chiado Terrace—A's 21 e 30, Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24, Royal—A's 21 e 30, Cine Palacio—A's 21 e 30, Sálao Ideal—A's 18, Belgica, á rua da Beneficencia—A's e domingos Paris-Cinema (Sonoros)—D. Domingos Sequeira palatino—Rua Plinio Elasto, a Santo Amaro

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Va ao Lá-Gare.

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapentica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar. Pratico, economico, applicação facilissima.

Frasco grande c/ 100 grammas, do oito applicações e dura para muitos meses, custando apenas 15\$00

A venda nas drogarías R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Cande, 177—Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira Restauradores, 15-A; Antonio Barea, Lda., Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

Tribunal Judicial de Lisboa

2.ª VARA
ANUNCIO

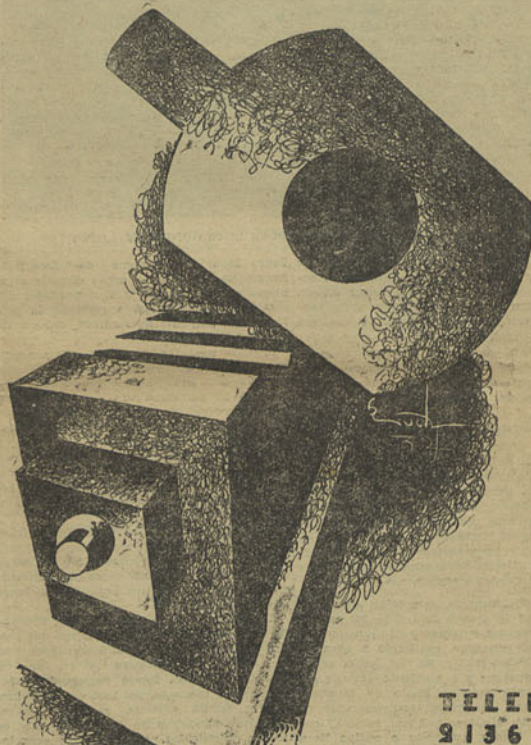
Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de 10 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores da massa fallida da firma Mendonça Henriques, Limitada, para no prazo de 20 dias, findo o prazo dos editos, contestarem querendo a acção ordinaria que contra os citados e contra o administrador da mesma falencia move José Matias do Carmo e Silva, em que o mesmo autor pede seja julgado verificado o seu credito para todos os effeitos legais, na importancia de quarenta e um mil sessenta e tres escudos e cincoenta centavos, representada por três letras, protestos, e juros até a abertura da falencia, com custas pela massa fallida.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Alberto Augusto Ferreira

Verifiquei,

Clemente Gomes



TELEF. 91368

BERTRAND (IRMÃOS) L.ª

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA



O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Sortes grandes? Quer a sorte grande?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60—Rua da Prata—62

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MACALHAES
Monitor da clinica de Roeker - Paris
RINS e vias urinarias - Venereologia e sifilis. - T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
as 15 horas - Telefone 526 N.

NOTICIAS DE ESPANHA

CHEGARAM HOJE A CADIZ

os deportados de Villa Cisneros

CADIZ, 20.—Chegou a esta cidade o deputado Clairac, que vem aguardar a chegada do vapor «Espanha 5», que traz de Villa Cisneros os deportados politicos espanhols para serem submetidos a julgamento.

Entrevistado pelo correspondente da United Press, o deputado Clairac declarou que, tomando em conta a promessa feita no Congresso, durante um debate parlamentar, pelo ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, solicitara ao governo a autorizacao necessaria para subir a bordo do «Espanha 5» e visitar todas as dependencias, antes do desembarque dos deportados, a fim de verificar as condicoes e acomodacoes do referido navio, de que tanto se queixaram os deportados. O «Espanha 5» chegou a Cadiz esta manha.

O sr. Clairac ainda não recebera qualquer resposta do governo acerca do seu pedido, até ontem á noite.—(United Press).

BARCELONA, 20.—O idioma catalão foi oficialmente admitido na correspondencia telegraphica e radiotelegraphica internacional.—(United Press).

MADRID, 20.—A Academia Espanhola elegeu seu socio efectivo o conhecido medico Gregorio Marañon.—(United Press).

O conflito de Leticia

NOVA YORK, 20.—A imprensa peruana afirma que a marcha das forças colombianas em direcao a Leticia, pelo Amazonas, marca o inicio da guerra. O primeiro choque, que se considera fatal, entre as forças inimigas ocorrerá, sem duvida, em Tenete.

Os habitantes de toda a provincia peruana do Loreto estão positivamente aterrorizados e dispostos a fazer a guerra por sua conta, se o governo de Lima transigrir.—(Americana).

Tapetes de Arraiolos

Edmond Plantier Damio, L.d.ª
Recebem um novo sortido de fio de 15 de 50 cores diversas. A unica casa de Lisboa que vende a lã propria para estes tapetes. Mudou-se da Rua de S. Nicolau, 23 para a Rua dos Retozellos, 60, 1.º.—Telef. 2 5830.

POLICLINICA DO ROCIO

- L. D. João da Camara, 19—(Ao Coclo) Telef. 2 4866.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCILA DE ABREU—Medicina geral, doencas nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doencas dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doencas das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operacoes—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doencas de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelho, galvanisacao, macagem e gymnastica medica.

ORDEN DOS ADVOGADOS
Conselho Distrital de Lisboa
AVISO

Conforme anuncios publicados nos jornais de 23 de Dezembro proximo passado, está designado o dia 21 de Janeiro corrente para a Assembleia Distrital Ordinaria da Ordem dos Advogados, a realizar pelas 16 horas, na Rua da Emenda, n.º 30, 1.º. Lisboa, 19 de Janeiro de 1933. O Presidente do Conselho Mario Augusto de Miranda Monteiro

Vai tentar-se uma nova expedicao ao monte Everest

LONDRES, janeiro.—Dentro de poucos dias uma pequena expedicao, composta de 14 ingleses, partirá da Europa, no proposito de tentar mais uma vez dominar o monte mais alto do mundo. Os exploradores propõem-se subir ao «tecto do mundo», o monte Everest, cujo cimo nenhum ser humano ainda conseguiu alcançar.

Esta enorme montanha, que está a 8.840 metros sobre o nivel do mar, tem o seu cume constantemente envolto em nevoeiro e coberto de gelo. Numerosas expedicoes têm tentado escalar este gigantesco monte, que fica situado, como se sabe, nos confins do Tibet, mas até agora todas essas tentativas têm resultado infructiferas, tendo nas ultimas quatro tentativas perdido a vida 13 pessoas.

Os tibetanos creem que a montanha está viva e os seus inumeros abismos povoados de milhares de reptils. No ano de 1925 os monges tibetanos advertiram os exploradores do Monte Everest que o espirito da montanha se encontrava irado com as constantes tentativas que se faziam para descobrir os segredos das suas entranhas, que bastante perturbavam a sua tranquillidade. Os alpinistas não ouviram tais advertencias. A grande altura dos homens do acampamento afastaram-se com o fim de chegar ao cume da montanha, mas desapareceram para sempre.

A expedicao de agora tambem se não preocupa muito com os presagios fatais em que creem os monges tibetanos, e empreendem e viajem com o pleno convencimento de que ella será coronada de exito. A sua esperanca funda-se não somente na firme vontade em que todos estão de alcançar victoria, como tambem nos seus apetrechos tecnicos que constituem a ultima palavra em materia de alpinismo cientifico, e do qual não dispunham as ultimas expedicoes. Não obstante tudo isso, a expedicao terá de superar dificuldades sobrehumanas, contra as quais a tecnica ainda não encontrou armas.

Proximo do cume da montanha é necessario respirar com um ritmo duas vezes mais rapido que o normal, para dar aos pulmões o oxigenio necessario. Uma nausea continua impede os exploradores de se alimentarem normalmente, debilitando-os grandemente. Para avançar alguns metros são necessarias horas inteiras. O ar é tão rareficiente, que o mais pequeno movimento produz grandes palpitações do coração.

A Inglaterra vai restabelecer o padrão-ouro?

NOVA YORK, 20.—Informações colhidas junto da direcção do «Federal Bank» dizem que a Inglaterra está a adquirir grandes quantidades de ouro, sob a alegação de que se destina á liquidação da sua divida de guerra.

O «Journal of Commerce», desta cidade, informa que as aquisições de ouro feitas por parte do Banco de Inglaterra, em que figura nomeadamente a soma de 18.574.200 dolares, são os preparativos para o regresso da Inglaterra ao padrão ouro. O governo inglés não quer, todavia, dar esse passo sem ter resolvido primeiramente o problema da sua divida de guerra nos Estados Unidos.—(United Press)

O vôo do «Arco Iris»

RIO DE JANEIRO, 20.—O «Arco Iris» levantará vôo amanha, com destino a Buenos Aires, sem escala.—(Havas).

Para eliminar as dificuldades respiratorias em momentos criticos, a nova expedicao leva consigo aparelhos de oxigenio. Conseguir-se fabricar um aparelho para alpinistas que, contendo as reservas necessarias de oxigenio, não pesa mais de vinte libras. Espera-se que este aparelho facilitará a ascensão dos ultimos dois mil metros; as precedentes expedicoes escalarão esses dois mil metros com esforços verdadeiramente sobrehumanos e mesmo assim não conseguiram percorrer os ultimos e derradeiros trezentos metros.

Esta expedicao inglesa foi preparada com o concurso da Sociedade de Geografia Britanica e do Club Alpino, tendo tambem recebido varios donativos, entre os quais um do rei Jorge, de 100 libras esterlinas, acompanhado de uma carta em que se faziam os melhores augurios para o exito da expedicao, assegurando ainda aos exploradores que acompanharia com grande interesse o curso dela.

A expedicao é dirigida por Hugh Rutledge, que foi funcionario colonial na India e tem grandes experiencias alpinistas, especialmente no Tibet. O sub-chefe da expedicao é F. S. Smythe, que conseguiu subir ao monte Kamet e tomou parte na expedicao do Kantenjunga. Os outros membros da expedicao são: W Hars e J. Longland, dois alpinistas ingleses de fama; L. R. Wagner, que tomou parte na expedicao acerca que procurou em 1930-31 uma rota arctica; Thomas A. Brocklebank, notavel campeão de remo, que tomou parte varias vezes nas «équipes» de Cambridge, e dois medicos.

Salvo duas excepções, os membros da expedicao são todos menores de 40 anos e excellentemente treinados no sport alpinista.

A expedicao chegará provavelmente em meados de abril ás vertentes do Himalaya; em meados de maio ou principios de junho, conta estar no cume do monte Everest.

Simultaneamente está-se organizando outra expedicao ao mesmo monte Everest, chefiada pelo marquês de Clydesdale, jovem de 29 anos. Esta propõe-se voar sobre o cume do Everest. O «Marquês pugilista» é um conhecido sportman. Tambem já em 1932 se fez um ataque aereo ao Everest, realizado por dois americanos, Richard Halliburton e Mayo Stephens, que não conseguiram o seu desfecho de voar sobre o cume do Everest.—(United Press).

Apareceu um explorador da selva que se considerava perdido

RIO DE JANEIRO, 20.—O explorador norte-americano Redenformer, que desaparecera ha muito tempo, foi encontrado na região dos indios parintina, alguns dos quais já estão civilizados, a treze dias de viagem da cidade de Humatay, no sertão amazonense.

Vai juntar-se áquelle explorador uma comissao de compatriotas.—(Americana).

Montagu Norman vai casar

LONDRES, 20.—Anuncia-se o proximo casamento do governador do Banco de Inglaterra Montagu Norman, que tem 61 anos de idade, com a senhora Wornthorne, de 53 anos, membro de Conselho Municipal do condado de Londres, que se divorciou do seu primeiro marido em 1929.—(Havas)

AS DIVIDAS DE GUERRA

A má impressao que existe contra a França nos Estados Unidos

PARIS, 20.—Discursando ontem á noite num banquete, dado em sua honra pelo Club Americano de Paris, a que preside Laurens Hills, director do «New York Herald», edição de Paris, que ultimamente regressou da America, referiu-se á «boycottage», lenta mas efectiva, que se exerce em todo o territorio dos Estados Unidos contra a França e todos os produtos procedentes da França, «boycottage» que é baseada em falsas ideias espalhadas e mantidas por uma activa campanha de alguns jornais.

«Estou assombrado—dizê Hills—com a profundidade deste mal, que alastrou muito depois da posicao pela França quando do vencimento de 15 de dezembro. Em especial os americanos, ignorando que se tratava da execucao do acôrdo de Lausana, não admitiram que a França consentisse no emprestimo á A'ria depois de se recusar a efectuar o pagamento de 15 de dezembro. A America supõe que a crise poupou a França. A America imagina que o «stocks»-ouro dos bancos de França pertencia ao governo francez e que, portanto, podia utilizá-lo livremente e ficou muito surpreendido ao ter conhecimento do contrario. A America não compreendeu a reducao das despesas militares feita pela França.

Hills concluiu fazendo votos pela rapida dissipação destes mal-entendidos, baseados na ignorancia.—(Havas).

A marcha do ouro

NOVA YORK, 20.—Os jornais informam que o Banco de Reserva Federal revendeu ao Tesouro britânico o ao Banco de Inglaterra a parte de ouro que representava o pagamento da divida de guerra inglesa, efectuado em dezembro ultimo. Esta transacção foi revelada quando o Banco de Reserva Federal annunciou uma deminuição de 25.101.200 dolares no montante das suas reservas ouro no estrangeiro. Esta noticia suscitou grande interesse em Wall Street, tanto mais que o Banco de Reserva, evidentemente a pedido das autoridades britannicas, recusou-se a dar quaisquer pormenores.—(Havas).

As intenções de Roosevelt

WASHINGTON, 20.—O senador Long, que conferenciou com Roosevelt, não nega que tivesse discutido o problema das dividas de guerra. «Roosevelt» declarou elle—referiu-se ás sagradas escrituras, que dizem que o juró é usura. Das recentes conversações de Roosevelt com os peritos conclui-se que o presidente eleito tencionava occupar-se brevemente dos problemas estrangeiros.—(Havas).

A conferencia Hoover-Roosevelt

WASHINGTON, 20.—O presidente eleito sr. Franklin Roosevelt, que ontem chegou a esta cidade, realizou hoje a sua annunciada conferencia com o presidente Hoover. Pevê-se que nessa conferencia se dois presidentes obteguem um acôrdo que permita ao actual governo dos Estados Unidos recomençar as negociações com os países interessados acerca da solução do problema das dividas de guerra, sem que haja a necessidade de aguardar que Franklin Roosevelt tome posse do seu cargo de Chefe do Estado, em 4 de março proximo.—(U. P.)

A procura de Hinckley

ANCOBA, 20.—O ministro do Interior conviou, pela radiophonía, toda a população a prestar qualquer informaçao que possa a respeito de aviador Bert Hinckley, que oviu ter voado sobre a Turquia em direcção a Aleppo.—(Havas)

EXPLICADOR

DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos seus. Informa-se na Avenida 5 do Outubro, 291, r/c. Telefone N. 6495.

Compra, Venda e Troca de Automoveis
Liquidações a pronto e a prazo
LISBOA STAND, L.ª, 62, R. Braancamp, 64—Tel. N. 13

CONDES

O segredo da riqueza ao alcan-
ce todos no filme
Minha mulher homem de negocios
A seguir OCodigo Penal

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTA ESQUIL,
Hotel Costa.— CINTRA

O CONCURSO PARA PROFESSOR DE CIRURGIA

Prosseguiram hoje as provas
dos drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino

Estas provas que se estão a realizar na Faculdade de Medicina para escolha de um professor auxiliar de Cirurgia daquele estabelecimento de ensino, e que hoje prosseguiram com duas lições magistrais, a primeira do sr. dr. Luiz Adão e a segunda do sr. dr. Jorge Monjardino, fazem lembrar ao reporter, quando a gente se afolta á redacção da noticia, um passo curioso acontecido algures e ha anos com o grande orador sagrado que foi o conego Alves Mendes.

Certo dia, o egregio pregador foi a uma terra da provincia pregar um sermão. Coisa de nomeada pela grandiosidade da festa e pela categoria do orador.

Chegada a altura de subir ao pulpitto, um seminarista encarregado de tal missão, foi buscar Alves Mendes á sacristia, conforme as indicações liturgicas, pôs-se-lhe á frente, em modos de prossição, e encaminhou-o para a tribuna. Chegado lá, o aprendiz de padre deu passagem ao padre mestre, com uma venia de estilo, e ficou-se no ultimo degrau á espera da pequena oratoria reclamada.

Alves Mendes pregou; e foi grande como era sempre. E o rapazêlho, quando de novo se aproximou dele, não se conteve que não exclamasse, entusiasmado: —Muito bem! Muito bem!

Ao que o pregador obtemperou irritado: —E você que o entende... E você que o entende...

Não sabemos o que pensou o seminarista. Sabemos, porém, e isso nos basta — que nos sentimos seminarista também ao termos de informar hoje o publico acerca do que foi a lição do sr. dr. Luiz Adão perante os professores e perante o publico selecto que o ouviu.

Como ao outro, apetece-nos dizer, com igual sinceridade: —Muito bem! Muito bem!

Mas logo nos assalta o receio de que os mestres nos respondam: —E você que o entende... E você que o entende...

De maneira que, á cautela, não emitimos juizo.

O sr. dr. Luiz Adão, que é mestre de cirurgias, assistente dilecto há mais de vinte anos ao professor Cabeça, que vai para doze anos ensina Cirurgia no hospital escolar de Santa Marta, escolheu para tema da sua lição um assunto grave e cumprido daqueles que só por si afirmam uma competencia tecnica.

—Vou tratar dos aspectos clinicos de algumas doenças quisticas dos ossos.—anunciou.

E durante uma hora inteira dissertou, documentadissimo, uma aluvião de radiografias e de fotografias a comprovarem os seus asserios, sobre o tema corajoso que abordara.

Falou pormenorizadamente das doenças de Recklinghausen, e de Paget, e de muitas outras de que nós não percebemos nada; descreveu-as; historiou-as; citou factos, nacionais e estrangeiros, ocorridos á volta delas; indicou experiencias e caminhos de diagnóstico; apontou exertos ossos que são recursos na cura do mal; contou tudo quanto se sabe acerca da sua patogenia; apontou sistemas de nomes

esquisitos que são defesas á compreensão dos leigos; quasi ensinou o auditorio a fazer e a desfazer ossos como se os ossos fossem de cimento armado, ou coisa parecida.

Quando o illustre candidato acabou a sua lição, disse consigo o «reporter» fazendo córa com os aplausos surdos da assistencia entendida, pois a constituição quasi exclusivamente os medicos e os aprendizes deles: —Muito bem... Muito bem...

Mas logo surgiu o tal «você que o entende...» um arguente, o sr. dr. Salazar de Sousa, ali chamado de propoito para criticar por escabroso dever de officio.

Gentil, cavalheiresco, um sorriso deferente a illuminar-lhe o rosto, o sr. dr. Salazar de Sousa lamentou que em ensinamentos praticos o que ganhara em excesso de documentação.

Entre parentesis devemos dizer que, segundo o confessor o examinando, as radiografias apresentadas por ele nesta suprema prova levaram vinte anos a colher e a interpretar para que se lhes pudessem attribuir o valor científico que têm.

—V. Ex.—disse o arguente —perdeu tempo na primeira parte da sua lição; daí resultando que na segunda parte deixou de se referir a coisas sobre que havia muito que dizer... Foi, na parte mais interessante do seu estudo, duma rapidez quasi de Maratona...

Afirmações na resposta do candidato: —Corri tudo para arranjar a documentação comprovativa que aqui trouxe. Julgava que trazia uma grande coisa, e, afinal, ainda por cima me censuram. Mal com el-rei por causa dos homens, mal com os homens por causa de el-rei. E' preciso não esquecer que os factos são sempre os mesmos. A explicação deles é que não é sempre igual. O que V. Ex. me ensinou ha anos já hoje tem uma explicação diferente.

Seguiu-se na missão de arguente o sr. dr. Reinaldo dos Santos, cuja exposição, por brilhante, obrigou o candidato a confessar:

—E' sempre um grande prazer ouvi-lo, mesmo quando V. Ex. nos ataca. O illustre professor, cuja argumentação foi cheia de interesse e de argucia inteligente, entendeu tambem que o sr. dr. Luiz Adão perdera tempo com prejuizo da lição posta.

—Devia ter feito um capitulo especial do diagnostico radiologico das doenças que tratou. E o aspecto clinico? Que coisas interessantes que havia a dizer...

E como o examinando affirmasse que se tinha referido a tudo aquilo: —Tenho a impressão de que houve, então, duas lições: a que eu ouvi e a que eu não ouvi. E esta ultima foi, com certeza, a melhor.

As 14 horas o candidato sr. dr. Jorge Monjardino fez a sua lição sobre a drenagem das supurações peritonieais. A argumentação continuou a cargo dos professores srs. drs. Salazar de Sousa e Reinaldo dos Santos.

O primeiro alludiu ao ponto do candidato ter lido a sua lição o que, afir-

ma, «não está nos habitos dos nossos concursos».

Considerando, embora, que a exposição, na parte correspondente á anatomia, merece louvores, achou-a demasiado longa, o que representa prejuizo de tempo para o candidato.

Os reparos do sr. dr. Salazar de Sousa foram feitos, sobretudo, ás considerações do candidato sobre peritonite pneumonica, necessidade de medidas preventivas, influencia dos vasos linfaticos e material de drenagem.

Palavras do sr. Salazar: —«Eu sou duma época em que se drenava tudo ou quasi tudo. Foi dos primeiros a insurgir-me contra certos exageros e por isso me congratulo com as considerações feitas pelo sr. dr. Monjardino a tal respeito.

«Mas o que eu gostaria de ouvir era a sua opinião sobre o momento em que, feita a drenagem, se deve tirar o dreno, e as razões que podem ditar esse procedimento.

Segundo o professor Salazar de Sousa o candidato não se referiu com a necessaria energia aos factores tempo e material bacteriologico que podem influir na marcha das infeções.

O candidato respondeu ás objecções feitas pelo arguente, começando por dizer: —Tenho a impressão de que em muitos pontos que a respeito dos quais o sr. dr. Salazar de Sousa discordou de mim, vistas bem as coisas, acabará por concordar.

Argumentou depois o sr. dr. Reinaldo dos Santos que considerou duas partes na prova: a concepção e a exposição.

«Como exposição, acrescentou achela feita com metodo e equilibrio. Quanto á concepção estive, até ao fim, sem comprehender qual o esqueleto da sua lição.

«O sr. dr. Monjardino procurou successivamente, uma base anatomica e uma base biologica para as suas considerações; mas não tirou delas as conclusões que seria de desejar.

«Procedeu, enfim, a um estudo de síntese, quando o problema de que se occupou deve ser tratado por metodos analiticos.

E o dr. Reinaldo dos Santos continuou: —Quanto a mim, portanto, a falencia, falencia sob o ponto de vista pedagogico bem entendido, da sua lição, vem de ter posto uma serie de bases que depois não aproveitou convenientemente.

«Em seguida encanou a essencia da lição afirmando que hoje todos os cirurgios, duma maneira geral, empregam os mesmos metodos, diferindo porém essencialmente a exposição que cada um faz do procedimento adoptado. A exposição é que pode ser mais ou menos feliz.

«E a exposição do sr. dr. Jorge Monjardino, concluiu, é que me não pareceu muito feliz.

O candidato explicou depois as razões que o levaram a orientar a sua lição no sentido que acabava de ser criticada, dizendo que procurou fazer uma lição para alunos e não para qualquer sociedade de cirurgia.

NO LOCAL DO DESEMBARQUE

OS FORAGIDOS
espanhois
visitaram hoje Sesimbra

(Do nosso enviado especial)

SESIMBRA, 20, ás 17 horas.—(Pelo telefonio).—A maioria dos deportados espanhols evadidos de Villa Cisneros visitou hoje, acompanhada das pessoas de sua familia que chegaram a Lisboa, a vila de Sesimbra e os pontos da costa onde tentaram desembarcar e onde, finalmente, se effectuou o desembarque.

«Tendo embarcado no Cais do Sodré ás 14 horas, os foragidos espanhols chegaram a esta vila cerca das 16 e 30, dirigindo-se os marqueses de Esquilache e de Salinas a cumprimentar o administrador do concelho, a quem agradeceram as facilidades que lhes foram concedidas.

Numerosos habitantes desta vila acompanharam os emigrados na sua peregrinação, tendo-se levantado «vivas» á Portugal e a Espanha, no momento em que os espanhols visitaram as autoridades locais.

«Acompanhados por elas, os emigrados visitaram o forte de Santiago, de cujo terraço apontaram ás pessoas de sua familia o local onde puzeram pé em terra. Dirigiram-se em seguida, em dois grupos, para a ribeira do Cavalato, onde primeiro tentaram desembarcar, tendo reconhecido a impossibilidade de o fazer, em virtude da costa ser cortada a pique.

Desembarcaram depois na ponta do cais de abrigo, onde alojaram e rezaram, com suas familias, tal como fizeram no momento do desembarque.

Na praia de Sesimbra, vêem-se ainda os destroços do «Numancia», o primeiro vapor que deu a volta ao mundo, e que o governo espanhol vendeu ha anos á marinha mercante. Como se sabe, o «Numancia» naufragou ao passar proximo da nossa costa, despendendo-se de encontro aos rochedos.

Diante dos restos da carcaça, os emigrados espanhols descobriram-se e um deles deu um «viva» á Espanha, a que todos responderam, profundamente comovidos.

O CONFILIO LIN-JAPONIZ

O governo de Tequilo
faz novas propostas

TEQUILO, 20.—Sabese de boa fonte que o governo japonês telegrafou ao seu delegado de Gembra, confirmando as anteriores instruções com respeito ao projecto de solução do problema sino-japonês, elaborado pela comissão dos 19. O ministerio dos Estrangeiros parece ter confiança em que a S. D. N. acatará as modificações propostas pelo Japão á resolução de 20 de dezembro, tomadas pela comissão dos 19.—(Havas).

GEMBRA, 20.—A reunião da Comissão dos 19 foi marcada para as 17 horas, a fim de dar tempo á delegação japonesa para decifrar a resposta official do governo de Tequilo. Matsukata visitou ontem Drummond, com quem discutiu determinados problemas, tendo dado a entender que a resposta de Tequilo terá a forma de novas propostas. Sabese-as-á hoje se a comissão está disposta a aceitar novas expedientes dilatorias ou se, pelo contrario, exigirá uma resposta firme e clara á questão posta na quarta-feira á delegação japonesa.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR
OUÇA

Clarion Radio

Este é o exito!...
Onde está minha mulher?
o grande filme do TIVOLI

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite—Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — Grande successo das incomparaveis ballerinas
The Willy Star's